



Agende-se para a 29ª edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

Eleições SBC-BA: acompanhe o cronograma e participe da escolha da nova diretoria

70 anos de contribuição para a cardiologia baiana

ANOS
1947-2017

Palavra do Presidente

Prezados colegas,
Iniciamos mais um ano determinados a fazer de 2017 um marco para a nossa sociedade que completa 70 anos de existência. Uma data que merece reconhecimento e comemorações. Elaboramos uma logomarca especial apresentada na capa desta edição que fará parte de toda comunicação visual da SBC-BA.

2016 foi um ano de desafios, porém obtivemos êxito nos projetos, o que nos deixa otimistas para seguirmos firmes no propósito de fortalecer ainda mais a nossa sociedade. O congresso e o ISTA foram um sucesso, e as jornadas do interior atingiram seu objetivo primordial de mobilizar os cardiologistas de diversas regiões do nosso estado.

O 29º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia que se tornou um dos mais relevantes encontros da especialidade no país acontecerá de 10 a 13 de maio, no Bahia Othon Palace Hotel. Temos o compromisso de apresentar um evento ainda mais incrementado, por isso, a diretoria mobilizou-se na escolha da programação e nomes de destaque na Cardiologia nacional e internacional para trazer aprimoramento científico a todos nós. O site oficial do evento já está no ar. Participem!



Um cordial abraço,

Dr. Nivaldo Filgueiras
Presidente da SBC-BA

Editorial

Estimadas e estimados sócios,
Fechamos o ano de 2016 aos trancos, com dificuldades, com receios, com excesso de trabalho (que bom que houve trabalho), mas fechamos inteiros e isto é o que importa.

Conseguimos preparar e publicar a plataforma disponibilizando as aulas do ISTA 2016 para os sócios e já como piloto para os nossos próximos congressos.

Estamos confeccionando o novo portal da SBC-BA com auxílio da TI da SBC Nacional sem ônus extra para a sociedade.

O último Jornal teve cerca de 10.000 visualizações entre o site e as mídias sociais, aumentando o alcance da nossa mensagem com redução de custo.

Vamos difundir as atividades científicas dos diversos serviços que acontecem ordinariamente no estado para que quem tenha interesse esteja presente.

Temos que divulgar com amplo alcance o nosso processo eleitoral para a Gestão de 2018 – 2019.

E em 2017 além da missão de sobreviver ao que vier da economia temos que comemorar 70 anos da SBC-BA com muito júbilo e realizar nosso 29º Congresso com a obrigação de termos uma qualidade superior ao 28º Congresso.



E que venha 2017!
Abraços

Dr. Marcos Barojas
Diretor de Comunicação da SBC-BA

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
SEÇÃO BAHIA

DIRETORIA DA SBC-BA

Nivaldo Menezes Filgueiras Filho - Presidente
Gilson Soares Feitosa-Filho - Vice-Presidente
Lucas Holanda Oliveira - Diretor Administrativo
Emerson Costa Porto - Diretor Financeiro
Joberto Pinheiro Sena - Diretor Representante Funcor
Fábio Luís de Jesus Soares - Diretor de Qualidade Assistencial
Marcos Machado Barojas - Diretor de Comunicação
Luiz Eduardo Fonteles Ritt - Diretor Científico
Gustavo Caires Novaes - Comissão Científica
Cristiano Ricardo Bastos de Macêdo - Comissão Científica
Manuela Santana Araújo Batista - Comissão Científica

CONTATO

Avenida Anita Garibaldi, 1815, CME Sala 06, Bloco B -
Ondina, Salvador/BA - Cep: 40.170-130
Telefax: (71) 3245-6320
geral.sbc.ba@cardiol.br
www.sbc-ba.org.br

TEXTOS, FOTOS E EDIÇÃO

Cinthy Brandão - Jornalista DRT/BA 2397
www.cinthyabrandao.com.br

CRIAÇÃO

D27 Design
www.d27.com.br

FOTOS

Regionais SBC-BA, Cinthy Brandão



SBC-BA investe nas jornadas do interior

Mantendo o objetivo fundamental de levar educação continuada aos cardiologistas baianos, a SBC-BA comemora o sucesso das jornadas do interior em 2016. A última aconteceu no Sul da Bahia, em Ilhéus, nos dias 25 e 26/11, com um grande número de profissionais da região. A XIV Jornada de Cardiologia do Sul da Bahia aconteceu na Faculdade de Ilhéus e contou com a participação de profissionais da área de saúde e acadêmicos num debate científico sobre as principais novidades em diagnóstico, condutas terapêuticas e discussões de casos clínicos, no âmbito da cardiologia. Insuficiência Cardíaca, Ressuscitação, Infarto com Supradesnível de ST e Fibrilação Atrial foram alguns dos temas abordados.

Dra. Lorena Nogueira, Dr. José Augusto de Andrade, Dra. Ana Paula Scher, Dr. Iago Reinel e Dr. Daniel Leão foram os organizadores locais

do evento. Para eles reunir grandes especialistas da cardiologia do país, é um grande avanço científico para a região. "O evento possibilita uma troca de experiências entre os palestrantes, médicos e estudantes. Com certeza é muito enriquecedor para todos os envolvidos, é um momento único, onde adquirimos conhecimento técnico e científico", afirma a comissão organizadora.

Um dos destaques do evento foi a apresentação das atualizações científicas do ano 2016 que ocorreram no Congresso American Heart Association (AHA), maior congresso de cardiologia do mundo. Novas diretrizes para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e atendimento cardiovascular de emergências (ACE), que compõem a base de protocolos de ressuscitação de vidas usados por profissionais de saúde, empresas e hospitais nos Estados Unidos e no mundo inteiro.



Cronograma das Eleições SBC-BA 2018/2019

Está iniciado o período eleitoral para a escolha da nova diretoria que conduzirá os trabalhos da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia no biênio 2018/2019. O primeiro passo para qualquer sócio participar das eleições como votante ou candidato é estar regular com as anuidades. O prazo para os associados pagarem as taxas em atraso e se legitimarem encerra dia 15/01. Os sócios em atraso devem entrar em contato com a secretaria da SBC-BA pelo 71 3245-6320 ou geral.sbc.ba@cardiol.br e regularizar sua situação.

Confira o cronograma completo com os prazos:

- Prazo para regularização dos sócios inadimplentes com as anuidades até 15/01.
- Período para inscrição de chapas candidatas à Diretoria da Sociedade e Departamentos Especializados será de 28/01 a 21/02.

- A geração de senhas exclusivas para votação acontecerá no período de 13 a 20/02.
- A postagem de senhas para associados aptos a votar será realizada de 02 a 06/03.
- O período de análise e homologação, pela CELEP, das candidaturas para Diretoria da Sociedade e Departamentos Especializados será de 02 a 06/03.
- O prazo para solicitação de 2ª via da senha exclusiva para votação será de 09 a 22/03.
- A geração da 2ª via da senha exclusiva para votação ocorrerá de 09 a 22/03.
- Postagem da 2ª via da senha exclusiva para votação de 22 a 24/03.
- Período de votação via portal da SBC/BA na internet acontecerá de 26/03 a 03/04 até às 17:00h.
- O processo de apuração e divulgação do resultado das eleições pela CELEP será dia 03/04, entre 17:00 e 18:00h.

Esquina Científica

Estimulados em difundir e reforçar o conhecimento científico produzido no nosso estado, estamos mudando o foco da Esquina Científica. A intenção é convidar os colegas que exerçam a Cardiologia na Bahia, que tenham concluído o processo de Pós Graduação Estricto - senso ou aqui, ou fora do Estado. O próprio

processo de formação e aprovação em banca pública já valida o conhecimento aqui trazido e fomenta nossa capacitação. A forma de exposição terá mais ênfase na revisão do conhecimento do ponto de vista da pesquisa produzida e abordará também o método como foi realizada a pesquisa.

Dor torácica aguda tem baixa precisão para identificar Doença Arterial Coronariana Obstrutiva (DAC)

Em 1772, Willian Heberden fez a primeira descrição sobre associação entre dor torácica aguda e doenças cardiovasculares: "mas existe uma desordem na mama marcada por sintoma de forte intensidade e de caráter peculiar, considerada de alto risco e que ocorre não raramente; e que, por isso, merece ser estudada detalhadamente. A sensação de estrangulamento e ansiedade com a qual se apresenta, faz com que seja apropriadamente chamada de angina pectoris". A angina de peito ou angina pectoris é uma dor no peito devida ao baixo abastecimento de oxigênio (isquemia) ao músculo cardíaco; geralmente é devida à obstrução ou espasmos das artérias coronárias (os vasos sanguíneos do coração). As doenças nas artérias coronárias, principal causa de angina, são devido à aterosclerose nas artérias coronárias. O termo deriva do latim angere ("estrangular") e pectus ("peito"), e pode, portanto, ser traduzido como estrangulamento do peito. A maioria dos pacientes com angina queixa-se de desconforto no peito, o desconforto é habitualmente descrito como pressão, peso, aperto, ardor, ou sensação de choque. A dor de angina pode ser localizada principalmente no centro do peito, costas, pescoço, queixo ou ombros. A irradiação da dor ocorre, tipicamente, para os braços (esquerdo principalmente), ombros e pescoço. A angina

é normalmente ativada por excesso de stress emocional, esforço físico, depois de uma refeição farta, e temperaturas baixas. A dor pode ser acompanhada por sudorese e náuseas e vômitos em alguns casos. Normalmente dura cerca de 1 a 5 minutos, e é acalmada pelo descanso ou medicação específica. Dor no peito com duração de apenas alguns segundos não é angina, normalmente.

A dor torácica aguda é o sintoma mais comum em pacientes que se apresentam nos SME e a avaliação desse sintoma continua a ser um desafio clínico nesses pacientes; e, permanece desafiadora, pois implica o risco de erros de diagnóstico fatal. É bem reconhecido que angina típica não identifica especificamente pacientes de alto risco.

No exercício diário da prática clínica, deparemos com casos que nos surpreendem por apesar de uma dor torácica que não nos deixa dúvidas, pelas características clínicas que esteja associada a DAC, porém ao realizarmos o cateterismo cardíaco encontramos coronárias normais; da mesma forma que uma apresentação atípica pode se associar com DAC obstrutiva grave identificada pelo cateterismo cardíaco.

Ao longo dos anos de experiência profissional, este tipo de observação nos fez questionar qual a acurácia das características específicas da dor torácica aguda em estimar a presença de DAC. Entre outros motivos, isto nos motivou a criar o Registro de Dor Torácica (RDT) que faz parte de uma linha de pesquisa do Hospital São Rafael, o RESCA (Registro de Síndrome Coronariana), sob a liderança do Prof. Dr. Luís Cláudio Lemos Correia, que culminou com a Dissertação de Mestrado intitulada: DESEMPENHO DO JULGAMENTO CLÍNICO DA DOR TORÁCICA AGUDA NA PREDIÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA.

Nosso objetivo foi testar a hipótese de que a Gestalt do médico estima a probabilidade de DAC acuradamente. Um cardiologista experiente, cego para as características do paciente, estimou a probabilidade de DAC baseado apenas em 14 características da dor torácica, obtidas através de um formulário de entrevista padronizada. A precisão do julgamento clínico não-estruturado foi testada contra testes não invasivos ou invasivos como padrões de referência. Além disso, um segundo cardiologista realizou a mesma avaliação a fim de testar a reprodutibilidade do julgamento clínico.

O nosso estudo demonstrou que o julgamento clínico da dor torácica aguda (Gestalt) tem baixa acurácia diagnóstica para DAC obstrutiva. A constatação foi consistentemente observada por diferentes formas de avaliação, incluindo estimativas quantitativas e categóricas de probabilidade. Além disso, havia uma fraca concordância entre a Gestalt de dois médicos avaliadores, indicando baixa acurácia de interpretação intuitiva de características específicas da dor torácica. Esses achados confrontam a crença comum de que os médicos deverão considerar quão típica é a apresentação, como uma informação relevante para a estratificação dos indivíduos com dor torácica aguda.

A importância de avaliar o julgamento clínico não estruturado justificou-se pela forma usual de avaliação da probabilidade da doença por

médicos. Na verdade, os médicos normalmente colocam muita confiança no julgamento intuitivo, que tende a ser impreciso. Recentemente, Body et al. demonstraram que o Heart Score tinha melhores razões de probabilidade para prever um infarto do que o julgamento clínico (Gestalt).

Reconheço que nossos resultados são contra intuitivos e um sentido de surpresa vem da crença comum em acreditar que uma história cuidadosa é necessariamente precisa. No entanto, tem sido consistentemente demonstrado que as características de dor no peito não são precisas per si. Nosso estudo vai além dessas observações e estende essa ideia para o julgamento médico na avaliação da dor torácica. Portanto, nem as características específicas da dor torácica, nem uma impressão completa de sua tipicidade devem ser os principais fatores para estimar a probabilidade de DAC. Idealmente, o processo diagnóstico deveria depender de modelos probabilísticos que combinam variáveis clínicas e testes com acurácia devidamente demonstrada.

A reprodutibilidade do julgamento médico também foi avaliada e observou-se uma falta de concordância entre os médicos. Enquanto a falta de acurácia promove erros diagnósticos, a falta de concordância prejudica o consenso em relação à gestão médica. Assim, baseando-se o diagnóstico, quase que exclusivamente, sobre as características da dor torácica, podem-se promover diferentes impressões clínicas, especialmente no cenário de probabilidade intermediária para DAC.

Em conclusão, nossos resultados indicam que o julgamento clínico (Gestalt) baseado na apresentação da dor torácica aguda, como um meio para estimar a probabilidade de DAC, não possui acurácia e reprodutibilidade. Com base nisso, o recomendo que médicos devam evitar colocar muito valor nas características da dor torácica para estimar a probabilidade de DAC no cenário de atendimento a pacientes com dor torácica aguda; e, redirecionar seu foco para preditores validados.

Dr. Cláudio das Virgens
Cardiologista membro da SBC-BA



SBC-BA – 70 anos de história

A Sociedade Baiana de Cardiologia foi criada em 12 de julho de 1947, por iniciativa do Dr. Adriano Pondé atendendo a proposta de Dr. José Moreira Ferreira de oficializar as reuniões que aconteciam no Ambulatório de Cardiologia “Prado Valadares”, no Hospital Santa Isabel. Assim o fez, e a instituiu, em ato solene e formal de assembleia dos associados, com a presença dos Conselheiros, Dr. Herval T. Bitencourt, Dra. Lídia Margarida Campos Paraguassú, Dr. José Moreira Ferreira, Dr. Renato de Moraes Lima e os acadêmicos, Anita Guiomar Franco, Roberto Figueira Santos e Almir de Araújo Freire, tudo devidamente registrado em Ata lavrada em 12 de julho de 1947, como a concretização do sonho de um grupo de médicos visionários, tornando-se também a realização do anseio de toda uma classe médica.

Em pouco tempo, a SBC-BA tornou-se referência pela sua ampla programação de eventos, voltada a estudos e reciclagem. Atualmente, está entre as regionais de maior destaque do país. Em números de sócios, é a quarta no ranking nacional com mais de 700 sócios.

Com a grande extensão territorial da Bahia, a SBC-BA ampliou sua linha de atuação tendo como estímulo sua premissa de levar atualização científica e educação continuada ao maior número de cardiologistas que atuam no estado, criando as Sociedades de Feira de Santana, da Região Sudoeste- Vitória da Conquista, do Sul- Ilhéus/ Itabuna e a do Nordeste - Paulo Afonso e com 13 departamentos entre médicos e não médicos.

Com foco no intercâmbio técnico-científico entre os cardiologistas e grupos especializados, ao longo dessas décadas, a SBC-BA realizou Congressos, Jornadas, Sessões de Atualização, Cursos de Reciclagem, dentre outros. O primeiro Congresso aconteceu em 1986, inicialmente, com a periodicidade bianual. Em 1992, os congressos passaram a ser realizados todos os anos, atraindo especialistas de outros estados brasileiros, num crescimento ascendente. As Jornadas do Interior passaram a fazer parte do calendário anual de eventos e tornaram-se um ponto de apoio científico para os cardiologistas que atuam nas diversas regiões baianas.

A SBC-BA já recebeu também os Congressos do Norte-Nordeste e o Congresso Brasileiro de Cardiologia ativamente para toda sua organização empreendendo sua marca de sucesso.

Através do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Promoção e Prevenção Cardiovascular (FUNCOR), em 2011, a SBC-BA recebeu o título de entidade de utilidade pública do município de Salvador devido aos inúmeros trabalhos de esclarecimento prestados à população.

O intercâmbio científico da SBC-BA através do engajamento da Diretoria Científica ganhou novos rumos e parcerias, trazendo o Simpósio Internacional Duke University/SBC-BA, desde 2012. Um evento que ocorre como atividade pré-congresso, está na quarta edição, agregando qualidade, permitindo o intercâmbio internacional e atraindo grande público ano a ano.

Em 2016, SBC-BA investiu numa capacitação em Planejamento Estratégico e cria a Carta de Intenções com Missão, Visão e Valores. O projeto teve o foco num melhor direcionamento das ações, direcionar os recursos de forma a otimizar custos e aperfeiçoar os investimentos.

Não podemos deixar de falar também na Cardio Corrida que já está na sua 9ª edição. Idealizada por Dr. Augusto Almeida, na época vice-presidente da SBC-BA, como meio de conscientizar a importância da atividade física na prevenção de doenças cardiovasculares mantém a tradição de estimular todos a se exercitarem, no sábado de manhã do congresso.

A cada gestão, eleita a cada 2 anos, os investimentos e a dedicação de todos, diretores e sócios, para manter o fortalecimento da SBC-BA ficam evidentes e retratados na interação dos sócios com a diretoria, atuando como diretores ou não.

A solidez da SBC-BA só existe devido ao comprometimento, respeito e valorização dos cardiologistas baianos.



Palestra sobre prevenção cardiovascular mobiliza colaboradores do SESI

O diretor de promoção de saúde cardiovascular da SBC-BA, Dr. Joberto Sena, esteve na unidade do SESI localizada na Lucaia, dia 21/12, para realizar uma palestra sobre os fatores de risco e formas de prevenção das doenças do coração. A palestra também orientou os colaboradores como identificar uma parada cardíaca, como agir e a forma de manutenção da vida através das manobras básicas de ressuscitação cardio respiratória, até a chegada do socorro especializado.

Com um público atento e participativo, o diretor do FUNCOR falou sobre hábitos saudáveis de vida que são determinantes para evitar problemas como hipertensão, infarto e AVC. Josemar Araújo, engenheiro de segurança do trabalho, esteve atento às orientações. “Achei uma excelente iniciativa. Nós precisamos cada vez mais estar inteirados no que diz respeito à prevenção. Essas palestras trazem para nós o avanço do conhecimento que é difundido por profissionais de saúde, e isso agrega valor porque nos capacita a prestar uma ajuda, um apoio a uma pessoa que necessite. Certamente aqui foram formados multiplicadores dessas informações que são de suma importância para todos nós”.

Elineiva Ferreira, analista administrativa, colhe bons frutos depois que fez uma mudança radical dos hábitos de vida. “Eu tenho um histórico familiar que é um sinal de alerta pra mim com casos de diabetes, obesidade e arritmias cardíacas. Eu sou casada com um educador físico o que me ajuda muito. Mas mesmo assim na minha primeira gravidez, eu fui chamada a atenção porque meu filho estava com um peso acima do ideal, então passei a mudar meus hábitos alimentares. Hoje eu como mais frutas, biscoitos integrais, retirei o açúcar, farinha branca e evito refrigerantes. Depois dessa mudança, percebo uma grande diferença. Estou na segunda gestação e mante-

nho disposição física, mental, sono regular, enfim, só tenho benefícios para a minha vida”.

O SESI é uma entidade que tem caráter social, voltado para o trabalhador da indústria. A unidade Lucaia é voltada ao atendimento em saúde e segurança no trabalho. São atendidas, em média, 400 pessoas por dia. “Nosso foco é a prevenção e a promoção. Essa unidade atende toda à capital e Região Metropolitana. As indústrias do Pólo Petroquímico também são atendidas por nós. Além do atendimento médicos, dispomos de todas as especialidades odontológicas. Em medicina do trabalho, temos exames ocupacionais, periódicos, admissionais, demissionais e fazemos também implantação de programas de promoção de saúde dentro das empresas. O SESI já foi centro colaborador da OMS. Os problemas cardiovasculares são um grande problema de saúde pública mundial. São milhares de mortes precoces por fatores que podem ser tratados, controlados e evitados. O fator de risco cardiovascular é o nosso foco. Orientar o trabalhador no atendimento seja no exame periódico, que é a oportunidade ele tem, porque o trabalhador ativo, às vezes, não tem tempo para cuidar da saúde, então nós nos tornamos o ambiente propício pra orientar esse trabalhador e fazer a prevenção tanto dentro da fábrica onde ele fica grande parte do seu tempo, como também aqui dentro porque ele é obrigado a fazer os exames ocupacionais. No momento em que ele vem fazer os exames periódicos, ele é sensibilizado quanto à prevenção dos riscos das doenças cardiovasculares que impactam na saúde do mundo inteiro. Nossa parceria com a SBC-BA tende a crescer e podemos nos tornar multiplicadores. Nós temos em todos andares brigadistas e socorristas treinados, caso ocorra alguma situação não há necessidade de chamar um unidade do Samu. Só acionamos quando realmente é necessário”, explica Dra. Cristina Pacheco, médica do trabalho e gerente de saúde do SESI.



Os atores e as biografias

Recentemente assisti ao filme ELIS, sobre a vida (e morte) de uma das maiores cantoras brasileiras, Elis Regina, e fiquei encantado com o trabalho de Andreia Horta no papel-título. Já a conhecia de outras produções (notadamente a série Alice), mas realmente me impressionou a profundidade da transformação de Andreia, e a capacidade dela em absorver a personalidade de Elis, seu sorriso, seus traços, sem cair na mera imitação. Um desempenho excepcional em um filme correto. E me recordei de outros atores cujo trabalho em cinebiografias alcançaram uma qualidade muito maior que os filmes que participaram.

Como não se lembrar da interpretação brilhante de Daniel de Oliveira com o cantor/compositor Cazuza em O tempo não para? Ou de Louise Cardoso, magnífica com no papel-título de Leila Diniz? Na filmografia nacional temos outros exemplos do mesmo quilate como Ana Beatriz Nogueira em Vera, Glória Pires em Nise – O Coração da Loucura, Nelson Xavier em Chico Xavier, Rodrigo Santoro em Bicho de Sete Cabeças, Lázaro Ramos em Madame Satã e Carlos Vereza em Memórias do Cárcere.

São todas grandes interpretações em filmes competentes (alguns excelentes, como Memórias...), em que os atores realmente incorporaram suas personagens, evitando a caricatura.

Em se tratando de filmes estrangeiros, também há pouco tempo assisti Sully, de Clint Eastwood, uma boa recriação do pouso de emergência ocorrido no Rio Hudson em janeiro de 2009. Centrado na figura do comandante do avião, Chesley Sullenberger, a película mostra o processo de investigação ocorrido depois do acidente, e a batalha que Sully e seu co-piloto enfrentaram para provar que fizeram o mais correto naquele momento imprevisível. E quem me-

lhor que Tom Hanks para interpretar um personagem íntegro, em quem podemos confiar totalmente? Aliás Hanks já foi muito elogiado (e premiado) por dar vida a personagens reais, como em Capitão Phillips e Filadélfia.

A lista é longa, mas como não destacar Meryl Streep em A Dama de Ferro, Silkwood- O Retrato de uma Coragem, Um Grito no Escuro, Julie e Julia e Florence Foster Jenkins (todas interpretações magníficas, difícil escolher a melhor), Ben Kingsley em Gandhi (o filme ganhou oito Oscars, um exagero, mas o prêmio de Kingsley é indiscutível), Marion Cotillard em Piaf (fantástica), Helen Mirren em The Queen, Judi Dench em Sua Majestade- Mrs. Brown, Ian McKellen em Deuses e Monstros (sobre o diretor James Whale), Vanessa Redgrave em Isadora, Dustin Hoffman em Lenny, Jamie Foxx em Ray, Val Kilmer em The Doors (perfeito como Jim Morrison, o melhor trabalho de sua carreira), Hilary Swank em Meninos Não Choram, George C. Scott em Patton – Rebelde ou Herói?, Denzel Washington em Malcolm X e Hurricane – O Furacão, Jessica Lange em Um Sonho, Uma Lenda, Sissy Spacek em O Destino Mudou sua Vida e Daniel Day-Lewis em Meu Pé Esquerdo e Lincoln.

O prazer de assistir uma biografia é poder conhecer melhor a vida da pessoa retratada, detalhes que não sabíamos, muitas vezes o contexto histórico em que estava inserida. Mas nada disso funciona sem um intérprete à altura. Por isso louvo o trabalho dos citados acima (e de muitos outros que me esqueci de citar).

E vem por aí Jackie, com Natalie Portman, sobre o que se passou com Jacqueline Kennedy depois do assassinato de seu marido John em Dallas em 1963. A crítica já vem se derramando em elogios para Natalie...



No ritmo Tum - tá, na batida da Zabumba

Natural de Itapetinga-Bahia, Israel Reis, morou em Ibicui (cidade próxima) desde o nascimento até a adolescência.

Essa cidade, como muitas no interior da Bahia, sempre teve um São João tradicional, com Barracão e quadrilhas na praça, trios de forró, barracas que vendiam maçãs do amor e bandas que tocavam o autêntico forró. Foi nesse cenário que Israel se tornou um admirador do forró raiz.

Já em Salvador cursando a Faculdade de Medicina na UFBA, criou junto com os colegas Manuel Ribeiro Neto (pneumologista), Ricardo Chalub (cardiologista do Hospital Português) e João Fabio Coutinho (anestesiologista) a Banda de Forró Oxe Oxe. Na ocasião era o zabumbeiro e dividia o vocal com Manuel. Entre as festas que tocaram naquele período inclui a festa de encerramento do Congresso da SBC BA de 2004. Desde cedo já havia afinidade com a Especialidade.

Terminado o curso de medicina, a banda se desfez e cada um seguiu o seu caminho.

Anos depois, já cardiologista e morando em Feira de Santana, junto com vizinhos do seu condomínio e colegas médicos, criavam a Banda Zabumba de Cana. O nome da banda fazia menção às garrafas de vinhos que sempre regavam os ensaios e as festas.

Hoje a Zabumba de Cana mantém a tradição do forró difundido por Luiz Gonzaga e faz a festa de bares e eventos em Feira de Santana e região.

A última festa de encerramento do Congresso da SBC- BA contou com a presença da Zabumba de Cana e se Deus quiser também participarão da festa de Encerramento do Congresso de 2017.

Israel Costa Reis é o vocalista da Banda e o zabumbeiro e, nas horas vagas, faz consultório, ecocardiografia, além de presidir a SBC- Regional Feira de Santana.

Israel Reis
Presidente da SBC Regional Feira de Santana



A SBC-BA e SOBRAC juntas em mais uma ação de orientação sobre arritmias e morte súbita

Salvador recebe mais uma edição da Campanha Coração na Batida Certa promovida pela Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas com o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia. O evento marcou o Dia Nacional de Prevenção às Arritmias e Morte Súbita com palestras com orientações sobre arritmias cardíacas, manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar, medição de pulso e aferição de PA, no Centro de Referência em Doenças Cardiovasculares Dr. Adriano Pondé, em Amaralina. O diretor de promoção de saúde cardiovascular da SBC-BA, Dr. Roberto Sena, a presidente do Departamento de Arritmia, Dra. Luciana Cunha e Dra. Thaís Nascimento conduziram as atividades com o apoio dos estudantes da Liga de Cardiologia da Escola Bahiana de Medicina e de funcionários do multicentro.

“Esta campanha é de fundamental importância para informar a população sobre algumas ações que podem ajudar na identificação de patologias cardíacas, no caso arritmias cardíacas, as quais podem levar, inclusive, à morte súbita. Muitos pacientes passam meses e até anos com uma arritmia cardíaca sem assistência médica porque não têm sintomas associados. Quando sabem identificar as alterações de ritmo, eles logo são levados a uma unidade de emergência conseguem diagnóstico e tratamento, tendo uma melhor

evolução. Muitos pacientes idosos, por exemplo, começam a fazer uma arritmia frequente que é a fibrilação atrial e não sentem nada. São informações como estas que passamos durante a campanha, despertando na população a preocupação de procurar um especialista caso necessitem. A medição do pulso é algo simples que ensinamos aos pacientes e assim fica fácil de identificar se há algo errado”, explica Dra. Luciana Cunha.

A aposentada D. Maria José Cardoso, de 71 anos, ficou atenta às explicações e garante que conseguirá colocar em prática a medição do pulso para ajudar a identificar qualquer alteração nos batimentos cardíacos. “Eu achei a campanha excelente. Basta a gente ter boa vontade, se esforçar que dá pra aprender e quem sabe até ajudar alguém num momento de mal estar. Agora eu me sinto capaz de identificar se algo estiver errado com meus batimentos pra procurar logo um hospital, além de poder ajudar outras pessoas também”.

A ação também visa conscientizar a população acerca dos riscos e da importância de pedir ajuda quando se deparar com um caso de parada cardiopulmonar assistida. As atividades seguiram durante toda a manhã com início no largo das baianas, e logo após no Multi Centro Adriano Pondé.



SBC-BA publica aulas do ISTA on-line

A SBC-BA através de sua Diretoria de Comunicação tem a satisfação de anunciar a publicação das aulas do IX ISTA sobre trombose e coagulação, reafirmando o objetivo primaz da instituição em difundir e tornar acessível o conhecimento científico. O objetivo da diretoria é expandir ainda mais os meios de comunicação com os associados, criando ferramentas eficientes e dinâmicas.

Acesso pelo link abaixo: <http://sbc-ba.com.br/aulas.asp>

Programa-se!



29º
CONGRESSO
DE CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

9ª Cardio Corrida
5º Simpósio Internacional SBC-BA / Duke University
10 a 13 de maio
Bahia Othon Palace Hotel
Salvador/Bahia

Este ano o congresso será ainda mais especial com a comemoração dos 70 anos da SBC-BA.

Participe!!!

Mural

Hospital: Hospital Cardio Pulmonar
Tipo de Atividade: Fórum de Cardiologia
Dia: Sexta-feira
Local: Auditório do Edifício Administrativo da Cardio Pulmonar
(Rua Ponciano de Oliveira, Garibaldi)
Periodicidade: semanal
Hora: 07:30
Duração: 01 h

Hospital: Hospital Santa Izabel
Tipo de Atividade: Sessão de Hemodinâmica
Dia: Segunda-feira
Local: Auditório Jorge Figueira
Periodicidade: semanal
Hora: 07:30
Duração: 01 h